



## Trabalhos Científicos

**Título:** Pneumonia Necrotizante Em Pré- Escolar: Relato De Caso

**Autores:** ANNANDA LUISA LUCAS SIQUEIRA (CPAM), THAÍS FERREIRA DA SILVA (CPAM), FLÁVIA STÉFANI MARTINS TEODÓSIO (CPAM), MARIA MONALLIZA BATISTA DE ARAÚJO (CPAM), ISADORA FALCÃO BARBOSA (CPAM), MARIA LUIZA BALBINO SIVA (CPAM), KYVIA CRISTIANE DUARTE FERNANDES (CPAM), GIORDANO JOSE MENDONÇA TARGINO (CPAM)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A Pneumonia Necrotizante (PN) é uma doença grave podendo levar a internação prolongada se não for diagnosticada rapidamente. Portanto, este relato tem como objetivo evidenciar um caso de PN e suas características. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Pré-escolar, 3 anos, masculino, chega ao hospital relatando lesão em orofaringe após introdução de objeto, dor em região cervical, edema palpebral e febre. Após avaliação foram levantadas as hipóteses de celulite orbitária e sinusopatia, solicitada internação, coleta dos exames e iniciada antibioticoterapia com ceftriaxona e oxacilina. Foi diagnosticado pneumonia através da clínica e radiografia de tórax com condensação em base direita e tomografia de tórax com focos nodulares esparsos e cavitando. Evoluiu para sepse grave, optou-se pela troca dos antibióticos para piperacilina/tazobactam e vancomicina, novo exame evidenciou derrame pleural bilateral, volumosa escavação pulmonar à direita e duas escavações à esquerda, confirmando diagnóstico de PN com possibilidade de acometimento fúngico/granulomatoso. O paciente foi submetido à toracotomia com drenagem fechada bilateralmente e adicionado fluconazol ao esquema. A cultura de secreção oral evidenciou crescimento de Staphylococcus aureus. Diante da gravidade a equipe de cirurgia torácica realizou decorticação pulmonar, iniciado meropenem e amicacina, então, o paciente evoluiu com melhora até a alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial. **DISCUSSÃO:** O caso relatado evidencia a complexidade da PN, que é uma das raras complicações da Pneumonia adquirida na comunidade (PAC) e vem apresentando aumento nos últimos anos, porém, ainda não tem mecanismo fisiopatológico definido. O diagnóstico é realizado através do quadro clínico e achados em exames complementares, a determinação do agente etiológico é extremamente relevante para o direcionamento terapêutico. É válido ainda ressaltar a importância de investigar imunodeficiências primárias e pneumopatias congênitas. **CONCLUSÃO:** A PN, embora apresente baixa incidência, é uma patologia grave e vem passando por fase de mudanças epidemiológicas, exigindo maior atenção diante dos pacientes com risco de complicações.